

142

EFEITO DE ANTAGONISTAS DOPAMINÉRGICOS NO EFEITO ANTIDEPRESSIVO DE PTYCHOPETALUM OLACOIDES BENTHAM (OLACACEA). *Nathalia Mai, Ângelo Luis Stapassoli Piato, Sabrina Alves de Oliveira, Domingos Sávio Nunes, Elaine Elisabetsky (orient.)* (UFRGS).

Ptychopetalum olacoides Bentham (PO) (Olacaceae) é uma espécie vegetal de amplo uso medicinal na Amazônia. O uso tradicional descrito por caboclos no Pará inclui anedonia (“o caboclo fica desinteressado até por futebol, mulher”), um importante sintoma de estados depressivos. Reportamos anteriormente o efeito antidepressivo de extrato etanólico de PO (EEPO) em modelos animais de depressão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a participação do sistema dopaminérgico no efeito de EEPO no modelo de nado forçado. Teste de Nado Forçado: camundongos machos (CF1, 35-45g, N=10) foram tratados 45 min antes do teste com salina (sal), DMSO 20% , SCH 23390 (0, 5 mg/kg, antagonista D₁) ou sulpiride (2 mg/kg, antagonista D₂). Imipramina (20 mg/kg) ou EEPO (25 mg/kg) foram administrados 30 min antes do teste. Resultados expressos como média ± desvio padrão (ANOVA/SNK). O pré-tratamento com SCH 23390 reverteu a ação antidepressiva de EEPO (163, 1 ± 2, 0s sal-DMSO, 102 ± 3, 3s sal-EEPO e 169, 5 ± 1, 7s SCH-EEPO, P< 0, 05), e atenuação da ação da imipramina (169, 5 ± 1, 55s sal-sal, 72, 4 ± 3, 2s sal-imipramina, 130, 4 ± 2, 7s SCH-imipramina, P< 0, 05). Entretanto, o pré-tratamento com sulpiride não teve efeito sobre a atividade antidepressiva de EEPO (177, 5 ± 1, 4s sal-DMSO, 109, 2 ± 2, 8s sal-EEPO, 123, 1 ± 3, 1s sulp-EEPO), mas reverteu completamente o efeito da imipramina (175 ± 2, 0s sal-sal, 65, 9 ± 1, 1s sal-imipramina e 171, 3 ± 4, 4s sulp-imipramina, P<0, 05). Esses resultados sugerem que o efeito antiimobilidade de EEPO no modelo de nado forçado é mediado por receptores dopaminérgicos D₁, mas não os D₂. Esses dados corroboram estudos anteriores que indicam interação de EEPO com o sistema dopaminérgico. Patente (PI0205432-9/RP004142-RS).